

Roteiros para Pequeno Grupo
Temática: A Armadura de Deus

Pode até não parecer e alguns podem até não acreditar, mas a vida cristã tem muitas batalhas e elas são difíceis. Essa é uma realidade apresentada pela Palavra de Deus, mas não precisamos temê-la, afinal, nosso Senhor é vitorioso e com Ele, podemos caminhar com segurança.

Mas se engana quem pensa que essa batalha pode ser superada de qualquer jeito e em qualquer condição. Do cristão exige-se disciplina, santidade, vida consagrada, etc. Partir para a batalha sem preparo é inocência e colocar a própria vida em risco. Com certeza, sairemos feridos.

Nesta série abordaremos cada elemento destacado pelo apóstolo Paulo na carta aos Efésios 6.10-20 quando ele fala sobre a armadura de Deus. Que a partir desses estudos você entenda o seu papel nesta luta, e assim tome as armas colocadas por Deus diante de você.

Que ao final desses estudos você saia mais fortalecido e encorajado!

Rev. Fábio Quintanilha

Estudo 01 – A VERDADE
Texto base: Efésios 6.14a

Todas as perguntas do roteiro devem ser feitas ao seu grupo. Enquanto líder você pode e deve fazer mais perguntas para estimular seu grupo e aprofundar o tema. As perguntas aqui contidas são apenas um “norte” para o estudo.

Perguntas iniciais:

1. Você acha que as pessoas falam a verdade?
2. Por que muita gente tem problema com a verdade?
3. A falta de verdade é um problema que afeta também os crentes?

Analisando o texto

Em Efésios 6:14, o apóstolo Paulo usa a metáfora da armadura de Deus para ilustrar a preparação espiritual necessária para enfrentar desafios e tentações. "Cingir-se com a verdade" refere-se a usar a verdade como um cinturão, que mantém tudo no lugar e dá firmeza ao guerreiro.

Na cultura antiga, um cinturão era essencial para segurar a vestimenta e permitir liberdade de movimento. Da mesma forma, a verdade—tanto a sinceridade pessoal quanto a verdade da Palavra de Deus—é fundamental para a vida cristã. Ela nos dá estabilidade e nos protege contra enganos e ciladas espirituais.

Paulo enfatiza que, para resistir às forças do mal, é necessário estar vigilante e preparado, usando a verdade como um suporte essencial na batalha. Isso significa viver com integridade, honestidade e fidelidade aos ensinamentos de Cristo.

O cinturão da verdade – é sobre essa expressão que vamos pensar um pouco hoje com as perguntas e reflexões a seguir:

Questões para reflexão

- 1) O que o termo “verdade” significa para você? Quais são as implicações dele para a sua vida?

- 2) Paulo fala da verdade como um “cinturão” que prede toda a armadura do guerreiro. O que significa isso na prática?
- 3) A partir do que foi conversado na pergunta anterior, como isso se aplica à sua vida enquanto cristão?
- 4) A falta de verdade é um pecado que ronda o seu coração e a sua vida? Já sofreu sequelas pela falta de verdade? Poderia compartilhar?
- 5) Corremos algum perigo ao irmos para a batalha sem o cinto da verdade? Que riscos seriam esses?

Desafios Práticos

Precisamos estabelecer alguns importantes princípios. O primeiro deles é que a verdade não é um conceito filosófico. A verdade é uma pessoa, e se chama Jesus. Ao dizermos que temos compromisso com a verdade, estamos afirmando ter compromisso com Jesus e com seus ensinamentos. Todo cristão que falta com a verdade, está falhando com o Senhor da Seara e não com uma questão ética. Por isso, alguns desafios são essenciais. Neste caso, não deve escolher apenas um, mas todos:

- 1) Assuma falar a verdade, em todo tempo e em qualquer situação. Não podemos escolher quando a verdade cabe. Se agirmos assim seremos tentados a faltar com a verdade.
- 2) Leia a Palavra constantemente – é ela a fonte de toda a verdade. Não baseia a verdade de seu coração em seu próprio entendimento.
- 3) Testemunhe a verdade – nunca pareça ser algo que não é. A sua vida precisa refletir a verdade de alguém transformado por Cristo. Se alguma área da sua vida precisa de tratamento, não deixe para amanhã. Só não finja que está tudo bem.

Respondam em grupo: o que precisa ser corrigido em sua vida a partir destes desafios práticos?

Estudo 02 – A JUSTIÇA
Texto base: Efésios 6.14b

Todas as perguntas do roteiro devem ser feitas ao seu grupo. Enquanto líder você pode e deve fazer mais perguntas para estimular seu grupo e aprofundar o tema. As perguntas aqui contidas são apenas um “norte” para o estudo.

Perguntas iniciais:

1. Durante a sua vida você se sentiu protegido por sua família e amigos contra mentiras que foram lançadas contra você?
2. Esse tema traz algum tipo de preocupação a você? Tem medo de acusações que possam ser feitas a você?

Analisando o texto

A couraça usada pelos soldados romanos, especialmente os legionários, era uma peça fundamental da armadura — sua principal função era proteger o tronco, cobrindo o peito e os flancos contra golpes de espadas, lanças e flechas. Afinal, debaixo da couraça estavam os órgãos vitais para o ser humano.

Paulo usa a imagem da couraça da justiça em Efésios 6:14 como parte da metáfora da “armadura de Deus” — e ele escolhe essa figura com muita intenção. Assim como a couraça protegia os órgãos vitais do soldado romano, especialmente o coração e pulmões, a justiça protege o cristão contra acusações, tentações e ataques do mal.

A figura da couraça então nos remete a uma necessidade de proteção enquanto soldados. Para Paulo, o que nos protegerá é sempre a justiça vinda de Deus. Mas como é curioso perceber que nós, por vezes, tentamos uma defesa pessoal por meio de justiça própria, justiça feita com as próprias mãos, etc. É sobre essas questões que meditaremos nesse roteiro.

A principal questão é: até que ponto confiamos apenas na justiça de Deus para nos defender?

Questões para reflexão

- 1) O que significa para você confiar tão somente na justiça de Deus?

- 2) A partir de sua própria definição diga como isso se aplica à sua vida. Você vive desse jeito?
- 3) Você já tentou “fazer justiça com as próprias mãos”?
- 4) Sei que em termos de justiça dos homens não podemos esperar muita coisa. Mas se não confiamos na justiça dos homens confiamos automaticamente na justiça de Deus, ou não é bem assim?
- 5) Você tem vivido ou já viveu uma situação em que precisou confiar na justiça de Deus porque não havia qualquer esperança na justiça dos homens? Pode compartilhar sobre isso?
- 6) Levando em consideração que muitas pessoas recorrem a marginais para que estes exerçam justiça sobre determinadas situações, o que acha sobre isso? Quais são os riscos e os erros envolvidos nessa sentença?

Desafios Práticos

O texto é claro: o maligno lança dardos inflamados contra nós. Ele quer nos atingir, nos ferir, nos anular. Às vezes imaginamos muitas formas de ataque maligno, mas é importante lembrar que a “mentira” é uma das armas favoritas. Muitas vezes seremos acusados falsamente, mentirão contra nós e não há o que fazer. Foi assim com Jesus e será com todos os discípulos do mestre. É preciso confiar na justiça de nosso Senhor. Deixo apenas um desafio, mas um desafio que precisa ser abraçado para sempre:

Assumir o voto de não se defender: tendemos a lutar em causa própria, a justificar nossas ações, a tentar obter aprovação do outro. Precisamos parar de nos preocupar com isso. Não chegaremos a lugar nenhum agindo assim. Deixe que Deus te defenda.

E aí, topa o voto? O que muda daqui pra frente? O que pode compartilhar?

Estudo 03 – O EVANGELHO

Texto base: Efésios 6.15

Todas as perguntas do roteiro devem ser feitas ao seu grupo. Enquanto líder você pode e deve fazer mais perguntas para estimular seu grupo e aprofundar o tema. As perguntas aqui contidas são apenas um “norte” para o estudo.

Perguntas iniciais:

1. Você é uma pessoa que gosta de andar descalço? Fale um pouco sobre essa sua experiência.
2. Você acha que é possível andar sempre descalço, mesmo que seja num contexto extremamente desafiador como uma batalha?

Analisando o texto

Andar descalço já foi uma experiência boa quando era criança, mas agora não é das melhores experiências. Depois de andar muito tempo "calçado", percebo que nossos pés ficam frágeis e sem a proteção que antigamente tinham.

Embora muita gente goste de andar descalço, é preciso pensar nesse ato em momentos distintos da vida. Se estamos de férias num lugar tranquilo, andar descalço é prazeroso. Mas imaginou andar descalço num campo de batalha? Isso seria terrivelmente perigoso. É nesse contexto que Paulo fala. Embora você possa gostar de andar descalço, não perca de vista esse contexto.

Os sapatos do guerreiro dão a ele agilidade e proteção no campo de batalha. Soldado descalço não está pronto para a guerra. O sapato do guerreiro mostra a prontidão com que este espera a hora de lutar.

No texto, Paulo fala que precisamos estar calçados com a preparação do evangelho da paz. Ou seja, devemos ter a mensagem do evangelho na ponta da língua para ser usada a qualquer um momento. É sobre isso que vamos pensar a partir desse roteiro.

Questões para reflexão

- 1) Quando você pensa na pregação do evangelho, você se sente pronto para pregá-lo em qualquer situação? Justifique a sua resposta

- 2) Você acha que pregar o evangelho é para todos ou é algo que apenas algumas pessoas vão conseguir fazer? Como você se vê com relação a essa questão?
- 3) Que aspectos você precisa trabalhar em sua vida para que se sinta "pronto" para essa missão? E o que você já tem feito a respeito?
- 4) De que forma a participação em seu pequeno grupo pode contribuir para esse processo de preparação do evangelho?
- 5) Paulo usa a expressão "calçai os pés", que é uma expressão que soa como ordem, mostrando a necessidade de uma atitude intencional. Em que aspectos você precisa melhorar sua intencionalidade nesse tema?

Desafios Práticos

A primeira coisa que precisamos definir é se vivemos tempos de paz ou tempos de guerra. Porque se vivemos tempos de paz, andaremos descalços e despreocupados. Mas se entendemos que vivemos um tempo de guerra, intencionalmente nos prepararemos com o evangelho da paz. Obs.: Não esqueça que a ideia de andar descalço aqui é uma metáfora que aponta para um despreparo. A partir disso relaciono alguns desafios pessoais:

- 1) Deseje estar pronto e intencionalmente se prepare para a batalha
- 2) Faça leituras regulares dos Evangelhos e tente dominar o maior conteúdo bíblico possível.
- 3) Aproveite toda e qualquer oportunidade para crescer mais enquanto discípulo.

Quais desses desafios soam como mais urgentes pra você? E quais você assume como parte de sua vida?

Estudo 04 – A FÉ
Texto base: Efésios 6.16

Todas as perguntas do roteiro devem ser feitas ao seu grupo. Enquanto líder você pode e deve fazer mais perguntas para estimular seu grupo e aprofundar o tema. As perguntas aqui contidas são apenas um “norte” para o estudo.

Perguntas iniciais:

3. Fale um pouco sobre sua fé. Você se acha uma pessoa firme na fé? Ou sua fé tem altos e baixos? Fale um pouco sobre suas lutas.

Analisando o texto

O escudo é uma parte importante da armadura do guerreiro. Embora ela possa até ser considerada um acessório, pois não é algo que o guerreiro tenha que obrigatoriamente vestir, não temos dúvidas sobre sua importância. Como meio de defesa, o escudo era a única coisa que poderia proteger o guerreiro contra flechas, espadas e lanças, e até mesmo de ataques de feras.

O escudo precisa ser “embraceado” como diz o texto. Significa que ele precisa ser erguido, colocado na posição certa. Do contrário, para nada serve.

Paulo diz que o escudo da fé deve ser utilizado para apagar os dardos inflamados lançados pelo maligno. Temos aqui uma clara informação de que somos atacados constantemente pelo maligno. Isso é algo que precisamos pensar com clareza. A outra informação é que o escudo é poderoso para neutralizar completamente esses dardos.

No roteiro de hoje então vamos pensar um pouco sobre essa relação entre os “ataques malignos” e o uso do “escudo da fé”.

Questões para reflexão

- 1) O que você pensa sobre essa questão envolvendo “ataques malignos”? acha que eles são reais, invenção humana?
- 2) Como distinguir um ataque maligno? Você já se sentiu atacado? Como soube e como podemos saber algo dessa natureza?

- 3) Podemos confundir uma questão com um “ataque maligno”? Como ter completo discernimento sobre essa questão?
- 4) De forma geral, como os cristãos podem ser atacados?
- 5) Em Mateus 4 percebemos Jesus sendo tentado pelo maligno. Podemos afirmar que Jesus foi atacado com dardos inflamados? Se sim, que dardos seriam esses de acordo com o texto?
- 6) Jó foi atacado pelo maligno? Quais foram os dardos inflamados lançados contra ele?

Desafios Práticos

Na história de Jó vemos um ataque maligno severo. Naquele caso Jó perdeu bens, família e saúde. Mas nem sempre é assim, e geralmente não é assim. Quando olhamos para Jesus percebemos um ataque muito mais comum e bem mais próximo de nossa realidade. O ataque do maligno foi baseado na dúvida e como tal, ela tem poder para nos derrubar. Jesus foi questionado sobre ser o filho de Deus e ter que provar isso. Podemos ser tentados da mesma forma. Coloco então alguns desafios práticos para combatermos isso.

- 1) Embrace o escudo da fé carregando mais certezas. O maligno lança dúvidas sobre tudo. Ele não é criativo como muita gente pensa. Ele ataca naquilo que temos dúvida, gerando assim mais dúvida. O desafio aqui é tratar toda e qualquer dúvida que exista em seu coração. No seu relacionamento com Deus alguma dúvida precisa ser resolvida?
- 2) Embrace o escudo da fé fortalecendo sua vida com Deus. De nada adianta ter um escudo nas mãos e não ter força para carregá-lo. Para ser forte, o escudo antes de mais nada era pesado. Carregar algo assim exigia treino. Da mesma forma, a vida com Deus exige treinamento regular e contínuo. É preciso ter vida com Deus para que tenhamos tal condicionamento físico.

Qual destes desafios fala mais sobre você? O que fará a partir disso?

Estudo 05 – A SALVAÇÃO
Texto base: Efésios 6.17a

Todas as perguntas do roteiro devem ser feitas ao seu grupo. Enquanto líder você pode e deve fazer mais perguntas para estimular seu grupo e aprofundar o tema. As perguntas aqui contidas são apenas um “norte” para o estudo.

Perguntas iniciais:

1. Você se acha uma pessoa insegura? Que aspecto de sua vida traz a você algum nível de insegurança? Fale sobre.

Analisando o texto

O capacete também é uma poderosa parte da armadura do guerreiro. Os romanos desenvolveram seus capacetes de bronze e couro, dando ao guerreiro uma grande segurança durante a batalha.

A cabeça é uma parte vital do ser humano. Qualquer ataque à cabeça tende a produzir danos irreversíveis, afinal temos muitas partes sensíveis na cabeça. Daí a ideia de sempre trazê-la bem protegida. É incrível pensar que mesmo que isso seja tão óbvio, hoje, com tanto conhecimento científico, percebemos pessoas fazendo serviços perigosos ou mesmo andando de motocicleta sem a devida proteção para essa parte do corpo.

O capacete, como toda parte da armadura, não era algo construído pelo próprio soldado. Como item da armadura, o capacete foi-lhe colocado à disposição pelo exército. O soldado, por sua vez, deveria pegá-lo das mãos de seu comandante e usá-lo, essa era a sua parte.

Como destaquei acima, o capacete traz ao guerreiro uma condição de segurança durante a batalha e este é o aspecto que devemos nos deter neste roteiro. A salvação é a segurança do guerreiro durante a batalha da vida. Vamos então refletir sobre esse tema e a importância dele na vida de cada cristão.

Questões para reflexão

- 1) O que significa para você enquanto cristão, falar que é salvo em Cristo Jesus?

- 2) A palavra “salvação” traz segurança para você? Mas em que sentido? Em que se aplica essa segurança?
- 3) Você acorda todos os dias pensando sobre sua salvação e sobre a segurança que ela lhe traz? Justifique sua resposta.
- 4) Quando um guerreiro sai para a batalha, ele pode ser ferido mortalmente. Como você lida com o tema morte?
- 5) Você tem ou carrega consigo algum medo com relação à morte?
- 6) Jesus falou em Mateus 10.28: “Não temais os que matam o corpo e não podem matar a alma; temei, antes, aquele que pode fazer perecer no inferno tanto a alma como o corpo”. Como você lida com essas palavras de Jesus?

Desafios Práticos

Por vezes tratamos importantes temas bíblicos apenas de forma teórica. Parece que dominamos todo o conhecimento sobre eles, mas deixamos de experimentar os benefícios práticos que eles podem nos trazer. A salvação é um desses temas. Pode ser que falemos sobre graça, eleição, predestinação, justificação, mas nada disso tenha implicação prática para a nossa vida. Isso é o que Paulo quer combater.

A salvação deve ser algo que o cristão carrega todos os dias. Precisamos, diariamente, nos lembrar que toda a nossa segurança está em Cristo Jesus. Por isso proponho algumas questões de forma prática.

- 1) Ore diariamente agradecendo a salvação em Cristo.
- 2) Não deixe que a violência de nossa cidade produza medo em seu coração
- 3) Como presente de Deus, entenda que a salvação não depende de você, por isso, descanse no Senhor

A partir de tudo o que falamos hoje, quais são os seus próprios desafios?

Estudo 06 – A PALAVRA
Texto base: Efésios 6.17b

Todas as perguntas do roteiro devem ser feitas ao seu grupo. Enquanto líder você pode e deve fazer mais perguntas para estimular seu grupo e aprofundar o tema. As perguntas aqui contidas são apenas um “norte” para o estudo.

Perguntas iniciais:

1. Ao professarmos nossa fé diante da Igreja, nós declaramos que a Bíblia é a nossa única regra de fé e prática. Gostaria de pedir que você falasse da sua relação com a Bíblia. Como tem sido seu dia a dia com ela? E

Analisando o texto

A espada é o único elemento da armadura que aponta para uma ação de “ataque”, mas é preciso tomar muito cuidado. A espada da qual fala o texto não é feita para nenhum ataque como normalmente visualizamos. Ela não fere, não maltrata, não mata. Pelo contrário, ela dá vida, restaura regenera, santifica, anima, reconstrói, entre tantas outras coisas.

A espada é a Palavra de Deus, logo, gravar essa informação é fundamental para uma boa compreensão do texto. Quem usa a Palavra de Deus para atacar pessoas, ou para fazer mal para alguém, está fazendo mau uso da Palavra de Deus. Ela é lâmpada para os pés, é manual de vida, não o contrário.

Mas por que então o apóstolo Paulo fala da Palavra como uma espada? Certamente porque ele entende que nenhuma outra coisa deve guiar nosso “ataque”. Se formos com nossos pensamentos e opiniões à frente, certamente feriremos pessoas e não agiremos de acordo com a vontade de Deus. Mas se usarmos a Palavra, sem dúvidas venceremos.

Nesse estudo vamos pensar sobre a importância e a necessidade de carregarmos a Palavra como uma espada em nossas mãos.

Questões para reflexão

- 1) Em termos de manejo da Palavra de Deus como você se classificaria? Como um espadachim iniciante, um intermediário, um avançado ou um grão-mestre? (lembrando que é apenas um uso metafórico)

- 2) O que você acha que falta em você com relação ao conhecimento da Palavra ou prática de vida para que você possa subir ao próximo nível?
- 3) Todos nós sofremos ataques no dia a dia, quer por meio de palavras, mensagens, etc. Como você normalmente responde? Com algum texto bíblico? Com suas opiniões? O que você identifica que precisa ser mudado em seu modo de agir nesse sentido?
- 4) Na tentação de Jesus conforme registro de Mateus 4 percebemos que Jesus respondeu a todos os “ataques malignos” com um texto bíblico. Como Jesus conseguiu fazer isso? É possível sermos assim também?
- 5) Textos bíblicos podem ser usados para ferir e maltratar, como uma espada de verdade. Como evitar que isso aconteça?

Desafios Práticos

A Bíblia nos foi entregue para que a usássemos não como um amuleto ou um livro que não pode ser tocado. Ela deve ser entendida, compreendida e praticada por nós. Ela é um manual de vida. Nossas ações devem ser moldadas por ela e nosso conhecimento deve ser pautado por ela. Nos desviarmos dela é perigoso demais. Coloco a seguir algumas atividades que podem ser desafios práticos a serem implantados por você.

- 1) Ler a Bíblia toda anualmente: Você já tem essa prática? Se sim, maravilha. Não podemos somar a estatística dos que nunca leram a Bíblia toda. Ser cristão e não ter lido a Palavra toda é algo que precisa ser corrigido rapidamente.
- 2) Ler os Evangelhos com regularidade. Os livros de Mateus, Marcos, Lucas e João trazem não apenas a história de Jesus, mas seus ensinamentos diretos. Eles foram colocados lá para que possamos parecer com o Mestre em todos os sentidos. Manter uma leitura regular deles é essencial.
- 3) Moldar a fala a partir da Palavra. Você se vê citando textos bíblicos em uma conversa regular? Tente fazer isso, é uma mudança de vida.